

O QUE CAI NA
PROVA!



1.000 QUESTÕES

GEOGRAFIA GERAL
E DO BRASIL

QUESTÕES
GABARITADAS



NV-LV170-24-1000-QUESTOES-GEOGRAFIA

Cód.: 7908428809973

SUMÁRIO

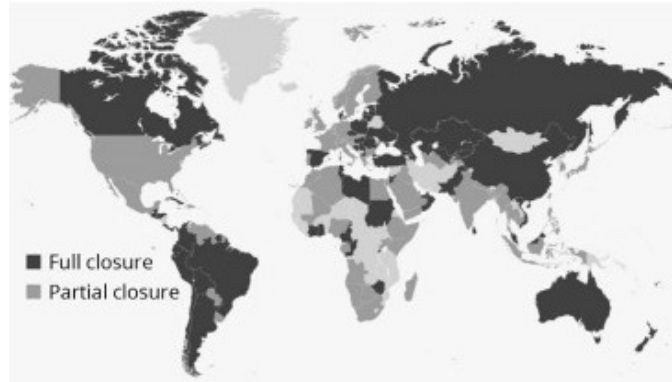
GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL.....	7
→ POPULAÇÃO MUNDIAL.....	7
→ POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	14
→ MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO.....	37
→ GLOBALIZAÇÃO E DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO.....	48
→ SISTEMAS POLÍTICO-ECONÔMICOS.....	59
→ COMÉRCIO MUNDIAL.....	63
→ BLOCOS REGIONAIS.....	65
→ ENERGIA NO MUNDO.....	71
→ INDUSTRIALIZAÇÃO.....	75
→ POLÍTICA E DESIGUALDADE REGIONAL.....	90
→ URBANIZAÇÃO MUNDIAL.....	94
→ URBANIZAÇÃO BRASILEIRA.....	98
→ METROPOLIZAÇÃO NO MUNDO.....	108
→ METROPOLIZAÇÃO NO BRASIL.....	109
→ AGROPECUÁRIA NO MUNDO.....	112
→ QUESTÃO AGRÁRIA.....	115
→ AGRONEGÓCIO.....	118
→ GEOGRAFIA POLÍTICA NO MUNDO.....	130
→ GEOPOLÍTICA DO BRASIL.....	138
→ FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL.....	139
→ DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL DO BRASIL.....	143
→ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	147
→ ACORDOS E TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE MEIO AMBIENTE.....	150
→ PLANEJAMENTO E ZONEAMENTO AMBIENTAL.....	153
→ MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AQUECIMENTO GLOBAL.....	154
→ EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	161
→ POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL.....	161
→ GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA.....	163
→ PEDOLOGIA.....	182
→ METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA.....	184
→ VEGETAÇÃO.....	192
→ GEOLOGIA E RELEVO.....	198

→ SOLOS	206
→ CLIMAS DO BRASIL.....	207
→ HIDROGRAFIA BRASILEIRA	218
→ BIOMAS, DOMÍNIOS E ECOSSISTEMAS.....	223

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

→ POPULAÇÃO MUNDIAL

1. (FGV – 2023) O status do fechamento das fronteiras para não-cidadãos e não-residentes em 31 de março de 2020.



McCARTHY, Niall. The status of COVID-19 border closures, Disponível em: <https://www.statista.com/chart/21326/coronavirus-border-closures/> Acesso em 24 dez. 2022.

Com relação aos efeitos da pandemia do COVID-19 sobre a mobilidade populacional ao redor do mundo, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A pandemia do Covid-19 limitou a mobilidade populacional de forma mais intensa do que a de outros fluxos, como bens e mercadorias.
- () A pandemia do Covid-19 criou barreiras aos movimentos populacionais, que antes ocorriam de forma livre.
- () A pandemia do Covid-19 restringiu a mobilidade populacional nas fronteiras de forma indiferenciada ao redor do mundo.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- a) F, V e V.
- b) F, F e F.
- c) V, F e V.
- d) V, F e F.
- e) V, V e F.

2. (FGV – 2023) O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) lançou no dia 08 setembro 2022, o Relatório de Desenvolvimento Humano (...). O documento aponta que, pela primeira vez em 32 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), (...) caiu globalmente por dois anos consecutivos.

<https://brasil.un.org/pt-br/198320-idh-relat%C3%B3rio-indica-recuo-no-desenvolvimento-humano-em-90-dos-pa%C3%ADses>

O índice estatístico, IDH, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), utiliza, no seu cálculo, as seguintes variáveis:

- a) fecundidade, desemprego e exportação.
- b) expectativa de vida, educação e renda per capita.
- c) analfabetismo, produtividade e desigualdade social.
- d) escolaridade, paridade do dólar e esperança de vida.
- e) PIB nacional, mortalidade infantil e consumo de energia.

3. (FGV – 2023)

(...) Uma guerra sempre avança a tecnologia

Mesmo sendo guerra santa, quente, morna ou fria

Pra que exportar comida

Se as armas dão mais lucros na exportação?

Existe alguém que está contando com você
Pra lutar em seu lugar
Já que nessa guerra
Não é ele quem vai morrer
E quando longe de casa, ferido e com frio
O inimigo você espera
Ele estará com outros velhos
Inventando novos jogos de guerra
Que belíssimas cenas de destruição
Não teremos mais problemas
Com a superpopulação (...)

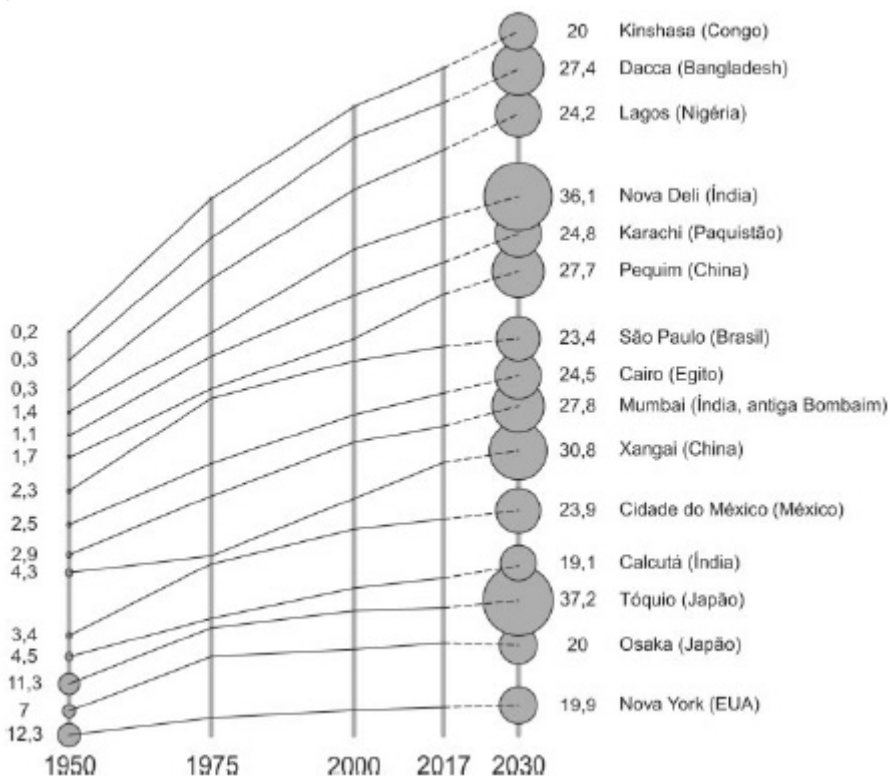
RUSSO, Renato. Legião Urbana: Música para acampamento. Rio de Janeiro: EMI, 1992. 2 CD (90 mim)

A letra da canção pode ser considerada um posicionamento político e socioeconômico de seu autor, ao criticar

- as guerras nucleares e os pressupostos neomalthusianos.
- o rompimento de alianças estratégicas e os ideais reformistas.
- os atores ligados à indústria bélica e os ideais malthusianos.
- a evolução tecnológica das armas e as concepções ecomalthusianas.
- a destruição de cidades com perdas de vidas e as teorias marxistas.

4. (FCC – 2022) Analise o gráfico e as afirmações a seguir.

As Quinze Maiores Aglomerações Urbanas em 2030 (Evolução urbana entre 1950-2030, em milhões de habitantes)



(Disponível em: <https://espace-mondial-atlas.sciencespo.fr>)

- O crescimento populacional das cidades e a persistência do êxodo rural explicam a rapidez da urbanização e criam uma demanda por moradia, infraestrutura e serviços não atendida; as aglomerações dos países mais pobres são as que crescem mais rapidamente.
- O predomínio das maiores aglomerações na Ásia revela o rápido crescimento econômico do continente, sob forte influência da China, além da superação de tradicionais conflitos étnicos.
- O processo de urbanização apresenta ritmos diferenciados no mundo, fato que pode ser observado comparando os dados demográficos de cidades entre 1950 e 2030.

Está correto o que se afirma APENAS em

- I.
- I e III.
- I e II.
- II e III.
- III.

5. (FGV – 2022) As variações nos ritmos e padrões de crescimento demográfico observadas em escala planetária são comumente explicadas por meio do modelo denominado de transição demográfica.

Sobre os diferentes regimes e fases previstos no modelo da transição demográfica, analise as afirmativas a seguir.

- I. O regime demográfico tradicional é caracterizado por altas taxas de mortalidade e baixas taxas de natalidade.
- II. Na fase de transição, as taxas de natalidade decrescem antes das taxas de mortalidade.
- III. O regime demográfico moderno é marcado por baixas taxas de natalidade e mortalidade.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

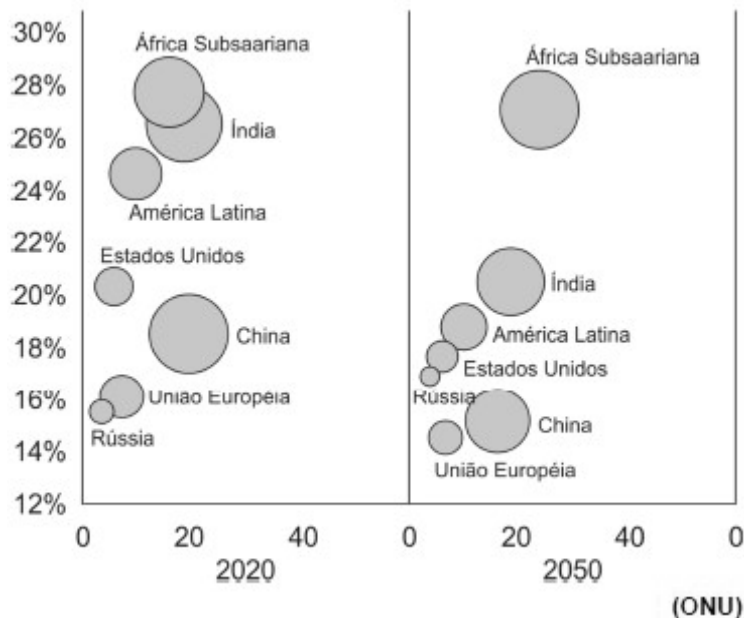
6. (FGV – 2022) A população mundial atual é mais de três vezes maior do que aquela registrada em meados do século XX e, de acordo com as previsões da Organização das Nações Unidas (ONU), alcança a cifra de oito bilhões de pessoas ainda em 2022.

Entre as regiões do globo, aquela que apresenta, na atualidade, as maiores taxas de crescimento populacional e a menor participação de pessoas com mais de 65 anos na população total é a região da

- a) África subsaariana.
- b) América Latina e Caribe.
- c) Europa e América do Norte.
- d) Ásia Ocidental e Sul-ocidental.
- e) África Setentrional e Ásia Ocidental.

7. (FCC – 2022) Analise o gráfico para responder à questão.

Parte dos jovens entre 15 e 24 anos em % no conjunto da população de algumas regiões e países – 2020-2050



A comparação entre os dados de 2020 e 2050 revela que

- a) a redução dos processos imigratórios para a União Europeia e a Rússia deverá comprometer a participação da população jovem e ampliar a carência de mão de obra.
- b) a China e os Estados Unidos deverão apresentar retrocesso demográfico que pode ser consequência de sucessivas crises econômicas.
- c) a América Latina, caracterizada pela grande diversidade social e econômica, deverá perder a oportunidade de atingir o bônus demográfico.
- d) países subdesenvolvidos e emergentes deverão manter forte crescimento demográfico e, necessariamente, criar políticas de emprego para suas populações.
- e) a melhoria generalizada na infraestrutura de saneamento deverá ampliar a natalidade e a população jovem nas áreas mais carentes da Ásia e da África.

8. (FGV – 2019) A distribuição da população no mundo é condicionada, entre outros fatores, pela dinâmica do crescimento demográfico. Na atualidade, a população mundial, de cerca de 7,6 bilhões de pessoas, é quase 1.900 vezes maior do que aquela do início do Holoceno, há 12 mil anos, quando a população mundial era de 4 milhões de pessoas.

Sobre a dinâmica do crescimento da população mundial nos últimos milênios, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

- () Até o início do século XVIII as taxas de crescimento da população mundial se mantiveram em patamares baixos.
- () A partir do final do século XVIII, observa-se uma aceleração das taxas de crescimento da população mundial.
- () A partir de meados do século XX, inicia-se uma nova fase de aumento das taxas de crescimento da população mundial.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- a) F - F - V.
- b) V - F - F.
- c) F - V - F.
- d) V - F - V.
- e) V - V - F.

9. (FGV – 2019) As variações de longa duração nos ritmos e nos padrões de crescimento demográfico observadas em escala planetária são comumente explicadas por meio do modelo de “transição demográfica”. Este modelo descreve a passagem de um regime demográfico caracterizado como “tradicional” para um regime definido como “moderno”.

Sobre as etapas descritas no modelo de transição demográfica, analise as afirmativas a seguir.

- I. No regime demográfico tradicional, as taxas de mortalidade e de natalidade são baixas.
- II. Nos regimes demográficos tradicional e moderno, os ritmos de crescimento vegetativo são elevados.
- III. Na fase de transição, a redução da taxa de mortalidade ocorre antes que a queda da taxa de natalidade.

Está correto o que se afirma em

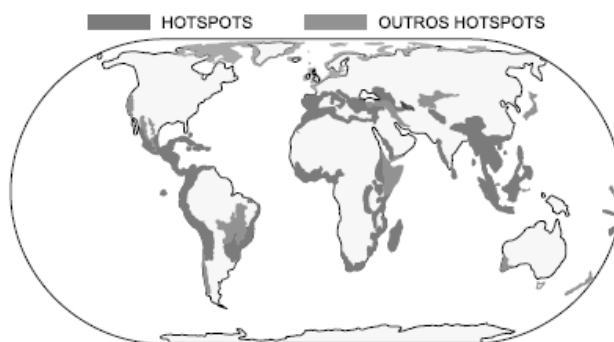
- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

10. (FCC – 2018) O Coeficiente de Gini é um parâmetro internacional usado para medir a desigualdade de distribuição de renda entre os países, sendo que o coeficiente varia entre

- a) 0 e 100, e quanto mais próximo de zero, maior é a concentração de renda.
- b) 0 e 100, e quanto mais próximo de 100, maior é a desigualdade de distribuição de renda.
- c) 0 e 1, e quanto mais próximo de zero menor é a desigualdade de distribuição de renda.
- d) 0 e 10, e quanto mais próximo de 5, mais equilibrada é a distribuição de renda.
- e) 0 e 10, e quanto mais próximo de zero, maior é a desigualdade de distribuição de renda.

11. (VUNESP – 2018) A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

Principais hotspots no mundo



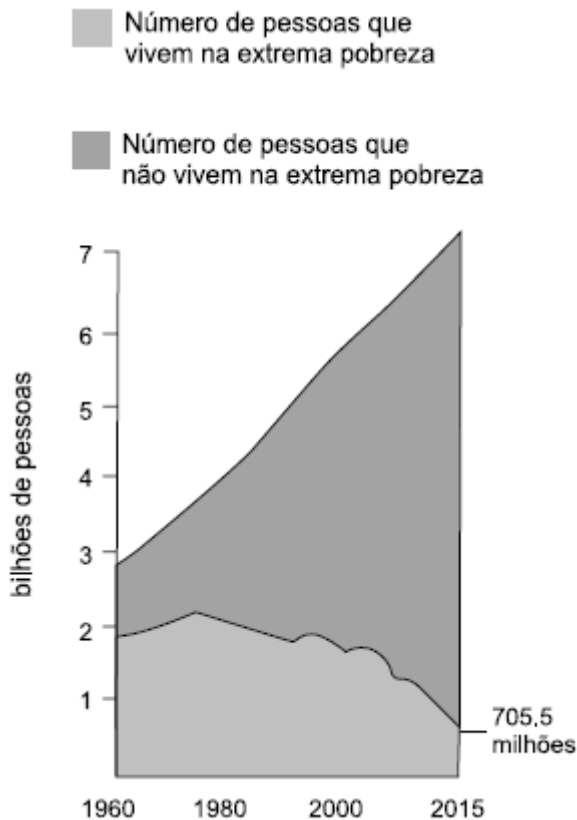
(<https://www.lpo.fr/cepf>. Acesso em 07.09.2018)

Da leitura do mapa, é possível concluir que, de modo geral, as áreas de hotspots

- a) foram recentemente ocupadas para atividades econômicas.
- b) têm sua biodiversidade comprometida pela forte presença humana.
- c) apresentam vazios demográficos e, portanto, mantêm a salvo a biodiversidade.
- d) estão concentradas em regiões de grande instabilidade atmosférica.
- e) conservam grande parte dos biomas originais, ou seja, mantêm-se biodiversos.

12. (VUNESP – 2018) Leia o gráfico para responder à questão.

**População mundial vivendo em extrema pobreza*
– 1960-2015**



(<http://camaradecultura.org>. Acesso em 07.09.2018 Adaptado) *Extrema pobreza – pessoas que vivem com menos de US\$1,90/dia

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que a população em extrema pobreza

- apresenta redução devido à desaceleração do processo de urbanização, principalmente nos países industrializados e nos emergentes.
- teve forte declínio a partir da superação da explosão demográfica, fenômeno que modelou a população mundial no final do século XX.
- está em declínio e persiste apenas nas regiões onde a globalização ainda não promoveu a redistribuição de renda entre a população.
- tem como um dos fatores de sua permanência o grande número de conflitos, a exemplo dos que ocorrem na África Subsaariana.
- permanece presente nos países pobres mas foi eliminada nos países emergentes que se industrializaram, a exemplo da Ásia Meridional.

13. (VUNESP – 2018) Em 2018, pesquisadores chineses propuseram a criação de um imposto para famílias com menos de dois filhos, visando

- incrementar a população relativa diante da baixa taxa de fecundidade.
- incentivar a natalidade diante do envelhecimento da população.
- desencorajar a natalidade devido à alta taxa de fecundidade.
- estimular o crescimento demográfico diante do bônus demográfico.
- desestimular o crescimento vegetativo devido à baixa taxa de mortalidade.

14. (FCC – 2017) As projeções da Divisão de População da ONU, revisão 2017, confirmam que o crescimento demográfico mundial vai continuar forte na primeira metade do século

XXI. Alguns países do mundo vão ser responsáveis pelo grande crescimento da população mundial, mesmo num quadro em que já há outros 83 países com taxas de fecundidade abaixo do nível de reposição (perfazendo 46% da população mundial).

(Disponível em: <http://www.ufjf.br/ladem/2017/06/28/as-novas-projecoes-s-da-onu-sobre-a-populacao-brasileira-e-mundial-artigo-de-jo-se-eustaquio-diniz-alves>. Acesso em 22 out.2017

O forte crescimento demográfico será responsabilidade, principalmente, dos países

- tutelados por organismos internacionais como a ONU.
- que atualmente vivem sérios conflitos.
- com forte presença de imigrantes e refugiados.
- onde há, atualmente, estabilidade econômica.
- mais pobres da África e da Ásia.

15. (FCC – 2016) Considere a sinopse do filme abaixo.

Almoço em agosto

Itália, 2008

Gianni, homem de meia-idade, mora com a velha mãe viúva em Roma. Suas contas se acumulam, e o tradicional feriado de 15 de agosto se aproxima. Sabendo de sua dificuldade financeira, o proprietário do apartamento lhe faz uma proposta: se Gianni hospedar a mãe dele no feriado, perdoará parte de suas dívidas com o aluguel. Ao saber disso, seu médico e um de seus amigos também lhe pedem que fique com suas mães. Subitamente, o pequeno apartamento de Gianni se vê repleto de senhoras e ele assume a contragosto o papel de babá.

(Disponível em: tvcultura.cmais.com.br/mostra/almoco-em-agosto

O filme pode ser um ponto de partida para o professor de Geografia abordar

- a crise do “estado do bem-estar social” no continente europeu, em razão do crescimento das despesas governamentais produzido pela formação da União Europeia e pela extensão dos direitos sociais para todos os países-membros.
- as diferenças regionais existentes no continente europeu, principalmente a nítida divisão entre os países do norte, de clima temperado e economia forte, e os do sul, de clima mediterrâneo, pobres e ainda com forte crescimento populacional.
- os fluxos migratórios recentes em direção ao continente europeu e seu impacto social, econômico e cultural nos países culturalmente homogêneos, como a Itália, o que poderá gerar conflitos sociais.
- a dinâmica populacional no continente europeu, onde vários países apresentam baixo crescimento populacional e enfrentam a questão do envelhecimento da população, em razão da maior expectativa de vida.
- as transformações produzidas pelo advento da sociedade de consumo, que permitiu aos países ricos como a Itália oferecer aos seus cidadãos boas condições de vida, como acesso à moradia, educação, saúde e previdência social.

16. (FGV – 2016) “‘Raça’ pensada como construto social, princípio de classificação que ordena e regula comportamentos e relações sociais, tem vinculação direta com a Geografia. [...] Quando falamos em ‘negros’, nos remetemos diretamente à ideia de uma comunidade de origem histórico-geográfica: África. Quando falamos em ‘brancos’, uma origem que remete à Europa.”

(Adaptado de: SANTOS, Renato Emerson dos

. Lei 10.639 e o Ensino de Geografia: Construindo uma agenda de pesquisa-ção. Em <http://www.revistas.usp.br/article/view/102810>.

As opções a seguir, apresentam argumentos corretos relacionados ao fragmento acima, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) O padrão de relações raciais brasileiro permite classificar como “negro” o conjunto da população que habita o continente africano.
- b) Os “brancos” são relacionados à Europa, mesmo sabendo que, historicamente, homens e mulheres com essas características viviam em outros continentes.
- c) Os referenciais África ou Europa são fruto de distorções, que servem para produzir visões de mundo, visões do outro e regular padrões de relações.
- d) A Geografia está, de uma forma subliminar, na base da construção da ideia das relações e dos comportamentos baseados no princípio de classificação racial.
- e) Os “negros” não estão presentes apenas na África, mas também em populações antigas como alguns grupos aborígenes da Austrália e algumas castas da Índia.

17. (VUNESP – 2016) Analise o mapa para responder à questão.



(<https://www.monde-diplomatique.fr/cartes/>. Adaptado)

A partir das informações do mapa, é correto afirmar que ele mostra

- a) o total de refugiados nos países em crise política, econômica ou étnica.
- b) a dívida financeira dos países que dependem do FMI (Fundo Monetário Internacional).
- c) o total dos prejuízos financeiros nos países mais afetados por impactos ambientais.
- d) o volume de recursos despendidos pelas ONGs conservacionistas em países pobres.
- e) o total de gastos despendidos pelos governos na compra de armamentos.

18. (VUNESP – 2016) Conforme estudo da ONU publicado em 2016, as diferenças demográficas no mundo são motivo de preocupação. Em um extremo, estão os 29 países que verão, pelo menos, duplicar sua população até meados deste século, e, na outra ponta, estão outros 38 que, pelo contrário, verão sua população diminuir no mesmo período.

(<http://www.envolverde.com.br/1-1-canais/diferencas-demograficas-preocupam/>. Adaptado)

Uma característica comum aos 29 países que deverão dobrar a população é

- a) a elevada proporção de imigrantes atraídos pelo crescimento econômico.
- b) a estabilidade política e econômica que oferece segurança à população.
- c) a má condição de vida resultante das fortes carências socioeconômicas.
- d) o baixo nível de endividamento que possibilita aos governos investir na educação da população.
- e) o crescente desenvolvimento econômico que permite ampliar o planejamento familiar.

19. (VUNESP – 2016) O demógrafo e economista José Eustáquio Alves, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), falou sobre o bônus demográfico, momento que segundo o especialista, acontece apenas uma vez na história de cada país. “É o momento em que a pirâmide está se transformando. Depois, ele passa e chega o envelhecimento populacional”, constatou.

(www.unicamp.br. Adaptado.)

O momento do bônus demográfico corresponde, na estrutura populacional de um país,

- ao aumento da taxa de natalidade.
- à redução da razão de dependência.
- à contração do sistema previdenciário.
- ao avanço do desemprego estrutural.
- à manutenção do crescimento horizontal.

20. (VUNESP – 2016) No estudo do crescimento demográfico mundial, a teoria que considera a sociedade de consumo e os impactos do consumismo denomina-se

- teoria antinatalista, ponderando o aumento populacional atrelado à lentidão na recomposição do meio ambiente.
- teoria neomalthusiana, relacionando o crescimento populacional às políticas de recuperação do meio ambiente.
- teoria ecomalthusiana, avaliando a pressão do crescimento populacional sobre os recursos naturais.
- teoria malthusiana, associando o número de pessoas no planeta ao custo do passivo ambiental esperado.
- teoria reformista, analisando as populações dos países a partir da gestão de seus recursos naturais.

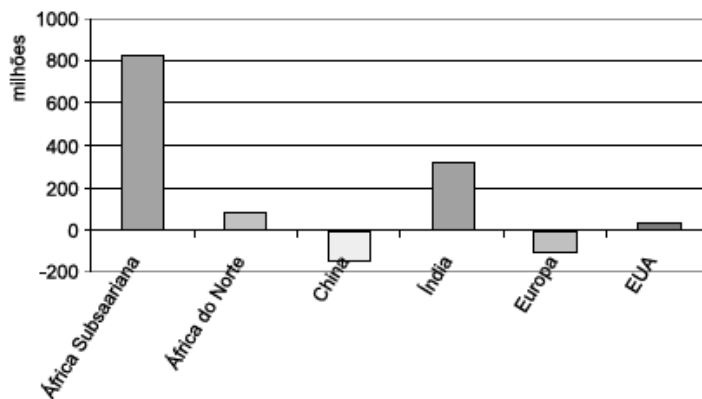
21. (FGV – 2017) De acordo com o IBGE, as mulheres estão tendo, em média, cada vez menos filhos: “de fato, a Taxa de Fecundidade Total (TFT), que era de 6,28 filhos por mulher em 1960 e 5,76 filhos em 1970, passou a 2,38 filhos em 2000 e 1,90 filhos em 2010. Estima-se que em 2014 a TFT esteja em 1,74 filhos e, em 2017, caia para 1,67filhos, uma taxa comparável à de países como Holanda em 2005 e Canadá em 2009” (Brasil em números, publicado pelo IBGE, volume 22, 2014, pg. 73).

Desse modo, é correto concluir que:

- o esvaecimento da influência religiosa junto à sociedade brasileira e os métodos contraceptivos são capitais no controle da taxa de crescimento populacional;
- o número médio de filhos por mulher esconde contrastes não apenas regionais, mas também diferenciais por cor ou raça, nível de instrução e/ou rendimento;
- a redução da taxa de crescimento da população reflete as políticas de Estado implementadas desde o advento da Nova República, com foco na distribuição de renda, universalização da saúde e saneamento básico;
- a queda da mortalidade infantil fez com que se alargasse a base da pirâmide e passasse a falsa impressão de que as mulheres estão tendo menos filhos;
- as taxas de alfabetização e de empregabilidade da população economicamente ativa têm levado os casais a terem filhos mais tarde, isto é, quando atingem estabilidade financeira.

22. (VUNESP – 2015) Analise o gráfico para responder à questão.

PROJEÇÃO DE OFERTA DE MÃO DE OBRA EM ÁREAS SELECIONADAS
(EM MILHÕES)



(DAES – ONU. Adaptado)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre as condições socioeconômicas das áreas selecionadas permitem afirmar que

- onde os programas de planejamento familiar são menos rigorosos, há maiores possibilidades de a oferta de trabalhadores ser elevada nas próximas décadas.
- o atual estágio de desenvolvimento é fator determinante para a evolução da mão de obra, fato que se observa nas projeções para os Estados Unidos e África do Norte.
- o envelhecimento da população tornou-se um fenômeno espacialmente disperso e deve repercutir na oferta de mão de obra mundial, no futuro.
- as sucessivas ondas de imigração, atualmente observadas, devem provocar alterações na oferta de mão de obra em regiões como a África Subsaariana.
- onde as atividades, como a indústria e os serviços, estão em rápido crescimento na atualidade, a disponibilidade de mão de obra deverá ser ampliada no futuro.